

---

## DIRETRIZES DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA EM AMBIÊNCIA PARA PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

Guidelines for a Literature Review on the Environment for Institutionalized Elderly People

Ana Lúcia Córdova Wandscheer<sup>1</sup>  
Andréa Holz Pfütenreuter<sup>2</sup>

---

### RESUMO

O desafio de proporcionar às pessoas idosas com demência institucionalizadas a possibilidade físico-ambiental de viver em comunidade, estimulando por meio do ambiente construído sua função cognitiva e promovendo um envelhecimento ativo e saudável foi a motivação desta pesquisa. O objetivo desse artigo é apresentar a revisão bibliográfica permeada pela discussão da arquitetura e seus efeitos às moradias para pessoas idosas institucionalizadas acometidas da doença neurodegenerativa de Alzheimer. A metodologia da busca sistemática e o programa Rayan auxiliou o processo de identificação, seleção, coleta de dados, análise e descrição das principais contribuições de autores. Como resultado foram identificados 126 estudos que correlacionam os conceitos para o envelhecimento no local identificando bairros estruturados, que estimulem caminhadas e atividades sociais favorecendo a saúde física e o funcionamento cognitivo, com as moradias coletivas que agregam o senso de comunidade, aumentam o conforto e a dignidade, proporcionando escolhas e oferecendo oportunidades de envolvimento com a sociedade. A abordagem da neurociência da arquitetura ou neuroarquitetura está eminente nos estudos apresentando as questões psicológicas das experiências humanas em resposta ao meio construído. A conexão entre as propriedades do espaço e as emoções humanas, propiciam novos caminhos para um ambiente acolhedor e restaurador, em qualquer idade, sob quaisquer circunstâncias de saúde.

**Palavras-chave:** Unidades de cuidados especiais, Envelhecimento, Doença de Alzheimer, Arquitetura.

---

### ABSTRACT

The challenge of providing institutionalized elderly people with dementia with the physical and environmental possibility of living in a community, stimulating their cognitive function through the built environment and promoting active and healthy aging was the motivation of this research. The objective of this article is to present a bibliographic review permeated by the discussion of architecture and its effects on housing for institutionalized elderly people affected by Alzheimer's neurodegenerative disease. The systematic search methodology and the Rayan program helped the process of identification, selection, data collection, analysis and description of the main contributions of authors. As a result, 126 studies were identified that correlated concepts for aging in place, identifying structured neighborhoods that encourage walks and social activities, favoring physical health and cognitive functioning, with collective housing that add a sense of community, increase comfort and dignity, providing choices and offering opportunities to engage with society. The neuroscience approach to architecture or neuroarchitecture is prominent in studies presenting the psychological issues of human experiences in response to the built environment. The connection between the properties of space and human emotions, provide new paths for a welcoming and restorative environment, at any age, under any health circumstances.

**Key-words:** Special care units, Aging, Alzheimer's disease, Architecture.

---

<sup>1</sup> Mestra em arquitetura e urbanismo, UFSC, aluw18@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em arquitetura e urbanismo, MACKENZIE, andrea.hp@ufsc.br

## 1. INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento pode ser visto como um processo de adaptação contínua, os problemas de saúde e os desafios para com os indivíduos, a sociedade e os sistemas de saúde pública, a indisponibilidade das famílias em suprir todas as necessidades, a sobrecarga e estresse sobre o cuidador principal, apresentam a necessidade aos países, de se prepararem para o envelhecimento e suas consequências (LAWTON; NAHEMOW, 1973; TORRES *et al.*, 2012; BESTETTI; GRAEF, 2017; CAMARANO, 2020; CHEN *et al.*, 2021).

A compreensão das vivências de pessoas idosas com demência nos espaços, entender como as pessoas, à medida que envelhecem e em qual condição, respondem às mudanças que ocorrem na sociedade e como a sociedade responde ao envelhecimento. O incentivo ao envelhecimento no local pode ser visto como esforços para reduzir barreiras (LAWTON; NAHEMOW, 1973; GREENFIELD, 2011; GREENFIELD, 2012; SATARIANO; SCHARLACH; LINDEMAN, 2014; FINLAY; GAUGLER; KANE, 2018; FØRSUND *et al.*, 2018; BOER *et al.*, 2020).

As pessoas idosas acometidas da doença de Alzheimer ou de demências similares ficam lúcidas por um longo tempo e, mesmo sem a capacidade para novos aprendizados ou sem reconhecer os familiares, são capazes de continuar realizando tarefas cotidianas. Estas características devem ser consideradas na arquitetura de ambientes especiais para pessoas idosas com demências, preservando a dignidade e a qualidade de vida (BESTETTI, 2014; BOER *et al.*, 2020).

O cuidado centrado na pessoa idosa, apoiando no seu funcionamento diário e bem-estar, proporcionando um ambiente público ou privado mais humano e agradável, estimulando a inovação e o papel cada vez mais ativo que as pessoas idosas com ou sem demência continuam a desempenhar (BESTETTI, 2014; CALKINS, 2018; BOAS *et al.*, 2021). A arquitetura e o urbanismo têm o desafio de proporcionar às pessoas idosas com demência, que vivem em suas residências ou em instituições, tenham a possibilidade físico-ambiental de viver em comunidade. O objetivo desse artigo é apresentar a revisão bibliográfica de diretrizes para ambiência das instituições de longa permanência para idosos, que podem afetar os idosos acometidos da doença neurodegenerativa de Alzheimer.

## 2. METODOLOGIA

A revisão bibliográfica com busca sistemática por ser um método de estudo rigoroso que auxilia no processo de identificar, selecionar, coletar dados, analisar e descrever as principais contribuições à pesquisa. A pergunta de pesquisa, que balizou a revisão: Como a ambiência das

Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) podem afetar os idosos acometidos da doença neurodegenerativa de Alzheimer?

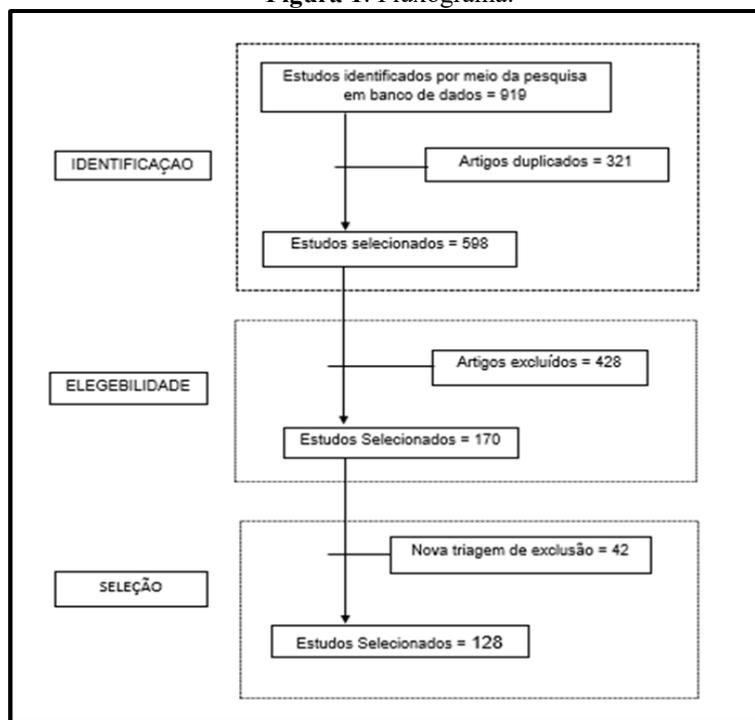
A consulta dos unitermos ou descritores em inglês foi feita na base Decs - Descritores em Saúde. Os sites de buscas utilizados foram SCOPUS, WEB OF SCIENCE, PUBMED, EMBASE, PYSCINFO, COCHRANE, sendo combinados entre si os operadores booleanos ou operadores lógicos de pesquisa (“AND” e “OR”) conectando os unitermos ou descritores para elaboração da pesquisa (FERENHOF; FERNANDES, 2018; ZINA; MOIMAZ, 2012). A busca foi limitada por idade, pessoas com sessenta ou mais, idioma o inglês, publicados entre os anos de 2011 e 2022, textos completos e gratuitos disponíveis no portal Capes, para cada assunto, foram definidos os termos: a) **Assunto 01**-("*Neuro Architecture*")-pesquisa em 06.06.2022; b) **Assunto 2**-("*Homes for the Aged*" OR "*Home, Old Age*" OR "*Homes, Old Age*" OR "*Old Age Home*" OR "*Old Age Homes*" OR "*Residential Facilities*" OR "*Housing for the Elderly*" OR "*Continuing Care Retirement Centers*" OR "*Life Care Centers, Retirement*" OR "*Assisted Living Facilities*") AND ("*Special care units*")-pesquisa em 17.06.2022; c) **Assunto 03**-(("Aging in place" OR "Independent Living") AND (Aged OR Elderly) AND ("Environmental docility"))- pesquisa em 31.05.2022; d) **Assunto 04**-("*Neurodegenerative Diseases*" AND "*Alzheimer Disease*" AND *Dementia* AND "*Special care units*")- pesquisa em 04.06.2022.

Para seleção dos textos pela leitura de título, palavras chaves e resumo foi utilizado o programa Rayan, visualizando o resultado pesquisado em cada base de dados, verificando os artigos duplicados e selecionando a partir dos critérios de inclusão e exclusão.

Na sequência, foram selecionadas publicações focadas em pessoas idosas com mais de sessenta anos, com Doença de Alzheimer ou comprometimento cognitivo leve, envolvendo gestores e funcionários de moradias assistidas ou instituições. A ambiência, o design, o *Aging in place* e a neuroarquitetura foram critérios fundamentais na escolha dos artigos, os materiais relacionados a outros tópicos foram excluídos. O local, o bairro, a instituição ou moradia assistida ou unidades de cuidados especiais fazem parte do contexto e foram incluídos no portfólio, fontes diversas, publicadas em inglês nos últimos dez anos e disponíveis de forma gratuita no portal da Capes.

A visão geral dos dados pesquisados foram compilados para auxiliar o processo de análise, apresentados na Figura 1.

**Figura 1:** Fluxograma.



Fonte: Autoria própria (2022).

Como resultado, a partir da definição e combinações dos descritores de busca, operadores lógicos e bases de dados, da primeira fase do método System Search Flow (SSF) foi atingindo os seguintes resultados. Na primeira fase da seleção dos estudos, a busca nas bases de dados identificou, novecentos e dezenove (919) estudos, desses, trezentos e trinta e sete (337) na base de dados SCOPUS, cento e trinta e três (173) na WEB OF SCIENCE, setenta (70) na PUBMED, cento e quarenta e sete (147) na EMBASE, cento e setenta e seis (176) na PYSCINFO e dezesseis (16) na COCHRANE. Depois de transferir a seleção para a ferramenta Rayyan, foram identificados trezentos e vinte e um (321) artigos duplicados, resultando em quinhentos e noventa e oito (598) artigos selecionados. Após a elegibilidade foram excluídos 428 quatrocentos e vinte e oito (428) estudos por não estarem alinhados ao conceito da pesquisa através dos critérios de inclusão e exclusão, resultando cento e setenta (170) artigos selecionados. Na seleção final após a leitura do título, resumo e palavras chaves, os estudos foram organizados em tabelas no Google Sheets, onde ainda ocorreram exclusões quarenta e dois (42) artigos baseados nos critérios, resultando cento e vinte e oito (128) estudos voltados ao objetivo da pesquisa.

A partir dessa seleção e foram selecionados vinte e nove (29) artigos para leitura integral, onde os pesquisadores ou grupos de pesquisa publicaram mais de um artigo no período estipulado para a busca dos dados (Quadro 1).

**Quadro 1:** Síntese dos resultados.

<b>Assunto: NEUROARQUITETURA</b>		
<b>Pesquisadores ou grupos</b>	<b>Publicação/local</b>	<b>Artigos</b>
Chatterjee, Ajan Coburn, Alex	2 - USA	(CHATTERJEE; COBURN; WEINBERGER, 2021) (COBURN; VARTANIAN; CHATTERJEE, 2017)
Llinares, Carmen Higuera-Trujillo, Juan Luis	3 - Espanha	(LLORENS-GÁMEZ <i>et al.</i> , 2022) (HIGUERA-TRUJILLO; LLINARES; MACAGNO, 2021) (LLINARES <i>et al.</i> , 2020)
Shemesh, Avishaga Grobman, Yasha Jacoba Leisman, Gerry Bar, Moshee	2 - Israel	(SHEMESH; LEISMAN; BAR; GROBMAN, 2022) (SHEMESH; LEISMAN; BAR; GROBMAN, 2021)
<b>Assunto: MORADIA ASSISTIDAS PARA PESSOAS IDOSAS</b>		
Adlbrecht, Laura Bartholomeyczik, Sabine Mayer, Hanna	2 - Áustria	(ADLBRECHT; BARTHOLOMEYCIK ; MAYER, 2021); (ADLBRECHT <i>ET AL.</i> , 2021)
Caspi, Eilon	3-USA	(CASPI, 2014); (CASPI, 2014); (CASPI, 2013)
de Boer, Bram Bozdemir, Belkis Hermans, Monique Jansen, Jack Hamers, Jan P.H. Verbeek, Hilde	2 - Holanda	(BOER <i>et al.</i> ,2021); (BOER <i>et al.</i> , 2017)
Van, Hoof J.	2 - Holanda	(VAN HOOFF <i>et al.</i> , 2014); (VAN HOOFF <i>et al.</i> , 2014)
<b>Assunto: AGING IN PLACE</b>		
Finlay, Jessica M. Gaugler, Joseph E.	2 - USA	(FINLAY <i>et al.</i> , 2021); (FINLAY; GAUGLER; KANE, 2018)
Greenfield, Emily A.  Scharlach, Andrew E.  Lehning, Amanda J.  Davitt, Joan K.  Graham, Carrie L.	6 - USA	(GRAHAM; SCHARLACH; KURTOVICH, 2016); (GREENFIELD, 2011); (GREENFIELD <i>et al.</i> , 2012); (SATARIANO; SCHARLACH; LINDEMAN, 2014); (GREENFIELD <i>et al.</i> , 2013) ;(SCHARLACH; GRAHAM; LEHNING, 2011).
Van Hees, Susan Horstman, Klasien Jansen, Maria Ruwaard, Dirk	2 - Holanda	(VAN HEES <i>et al.</i> , 2017) (VAN HEES <i>et al.</i> , 2017)
<b>Assunto: DOENÇA NEURODEGENERATIVA DE ALZHEIMER E UNIDADES DE CUIDADOS ESPECIAIS</b>		
Caspi, E.	3 - USA	(CASPI, 2014); (CASPI, 2014); (CASPI,2013).
Calkins, M.P.	1 - USA	(CALKINS, 2018)

Fonte: Autoria própria (2022).

A maior parte dos artigos selecionados são dos Estados Unidos, seguidos da Holanda com seis publicações. Dessas publicações voltadas à moradia para pessoas idosas com a Doença de Alzheimer, as áreas de pesquisa são na geriatria e ciência da saúde e estão mais propensas ao cuidado centrado na pessoa. As publicações relacionadas ao envelhecimento no lugar, as áreas de pesquisa são de saúde

pública e assistência social e estão mais focalizadas nos programas de apoio à comunidade de pessoas idosas. Das publicações selecionadas em neuroarquitetura, é possível ver as áreas de bioengenharia e arquitetura trabalhando em conjunto com ciência da saúde e pesquisas do cérebro. Os estudos são direcionados em motivar a construção de ambientes que favoreçam o bem-estar e a saúde dos usuários e sobre o efeito de ambientes internos construídos nos processos cognitivos de memória e atenção em humanos.

### 3. RESULTADOS

O conceito de *Aging in place* está vinculado às políticas públicas e à eliminação de barreiras para envelhecer em casa, no bairro (GREENFIELD, 2011; GREENFIELD, 2012; SATARIANO; SCHARLACH; LINDEMAN, 2014). O conceito de moradias para pessoas idosas com doença de Alzheimer, abrange as unidades de cuidado centrado vinculado ao projeto espacial, estrutural e pessoal especificamente treinado às necessidades dos moradores (ADLBRECHT *et al.*, 2021). A neuroarquitetura está relacionada na compreensão das dimensões psicológicas das experiências humanas em resposta ao projeto arquitetônico (CHATTERJEE; COBURN; WEINBERGER, 2021).

As pesquisas sugerem que a promoção de bairros mais favoráveis ao apego ao lugar, através da interação social, engajamento cívico, com habitações de boa qualidade, com acessibilidade, apoio tecnológico, segurança, áreas verdes, mobilidade e referências importantes, favorecem o convívio de diferentes gerações, protegendo a função cognitiva e favorecendo o envelhecimento em comunidade. Na percepção do pedestre no espaço urbano, pesquisas mostram que a segurança da pessoa idosa, com um número maior de faixa de pedestre, intensidade da luz (em torno de 4.500K) e vegetação no entorno, podem reduzir o estresse, principalmente no período noturno (LLINARES *et al.*, 2020).

A co-criação de um lar para pessoas idosas com demência, como o criado na Holanda, *Homestead Care Model*, onde o restaurante é aberto aos residentes, familiares e o público geral, tem recreação para crianças, bebedouros de água potável para caminhantes e ciclistas proporcionando a interação entre gerações, e os moradores podem escolher quando querem sair (BOER *et al.*, 2020).

O cuidado centrado, por meio do ambiente e a supervisão da equipe é a base dos estudos relacionados ao ambiente de moradias para pessoas idosas com doença de Alzheimer. Como modelo de ação, salientam que moradias pequenas com poucos idosos residentes, onde a área social, cozinha e as enfermarias ficam mais ao centro e os quartos privativos ficam adjacentes, facilitam a orientação dos moradores e o cuidado prestado pela equipe. Chatterjee, Coburn e Weinberger (2021) comentam

que os ambientes abertos, calmos e calorosos podem reduzir o estresse, sendo sugerido um caráter domiciliar nas instituições, possibilitando que os residentes usem seu próprio mobiliário nos aposentos e que tenham uma cama de apoio para visita ou cuidador.

O envolvimento com a natureza, áreas verdes, paisagismo podem auxiliar com os estados emocionais negativos. A estética natural pode ser uma grande aliada, com grandes aberturas fazendo uma conexão do interior com o exterior ou trazendo imagens, fotografias de ambientes externos. Chatterjee, Coburn e Weinberger (2021) comentam que o dimensionamento fractal que é muito comum na natureza e são compostos de repetição de elementos padronizados, trazem conforto.

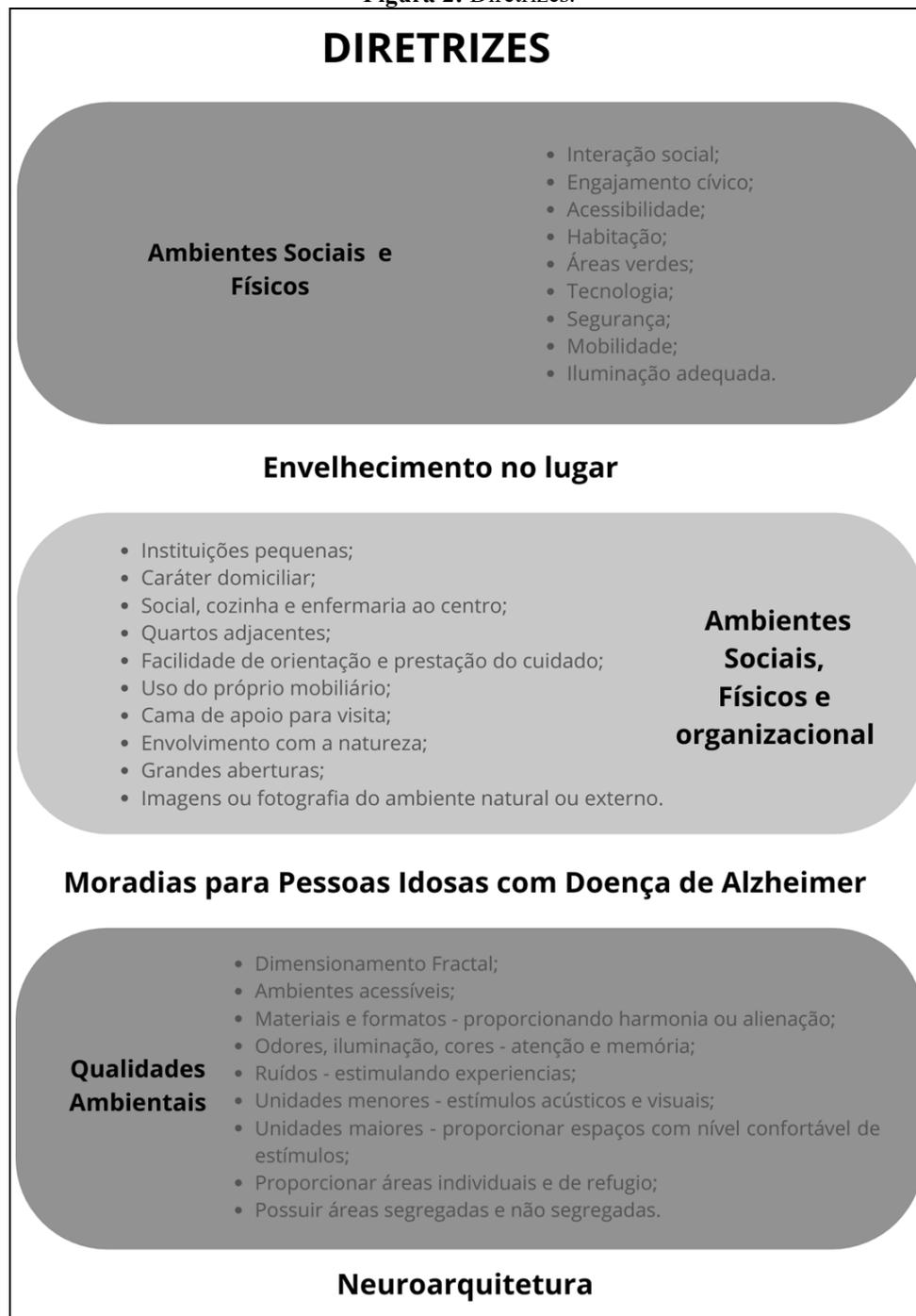
Os ambientes acessíveis, de fácil circulação, sem muitas demandas ambientais, curtos e conectados com as áreas externas, proporcionam um número maior de interação social fazendo com que as pessoas idosas com demência permaneçam ativas. Coburn, Vartanian e Chatterjee (2017) citam que o conhecimento, a história, a cultura podem influenciar as experiências estéticas. Os materiais, o formato, podem influenciar na percepção do ambiente e na memória, proporcionando harmonia ou aumentando a alienação pessoal, os odores, iluminação e cores podem influenciar na atenção e memória.

Os ruídos podem estimular capacidades, nas pesquisas, em unidades menores, produziram um nível constante de estímulos acústicos e visuais. Em unidades maiores é importante proporcionar um espaço com nível confortável de estímulos, áreas individuais, ou áreas de refúgio são importantes em espaços compartilhados.

Em muitas instituições, as pessoas idosas com demências ficam em áreas segregadas. Calkins (2018) recomenda que opções estejam disponíveis, algumas pessoas preferem não ser segregadas, ou mudam à medida que suas habilidades modificam, outras preferem viver com os que estão passando por mudanças semelhantes. É importante respeitar a história de vida das pessoas idosas com doença de Alzheimer e principalmente incluí-las no processo de planejamento de seus ambientes.

A percepção desta pesquisa enaltece a neuroarquitetura à compreensão das dimensões psicológicas das experiências humanas em relação ao meio construído. Do cuidado centrado vinculado ao projeto espacial, estrutural e pessoal; da importância de políticas públicas e a eliminação de barreiras para envelhecer com dignidade em casa, em instituições, no local, no bairro e na cidade.

Figura 2: Diretrizes.



Fonte: Autoria própria (2022).

Os conceitos favorecem a autonomia e a participação em comunidade. O envelhecimento no lugar vincula-se com o idoso independente, que precisa de pouco cuidado assistido, onde o ambiente proporciona segurança, mobilidade, acessibilidade, confortos e referências para permanecer em comunidade com engajamento social. Neuroarquitetura e moradias para pessoas idosas com Doença

de Alzheimer vinculam na participação desse sujeito em seu ambiente, proporcionando uma arquitetura que favoreça conforto, acessibilidade, segurança, orientação, refúgios e atividades como caminhadas e envolvimento social, auxiliando nos estados emocionais negativos e no cuidado prestado pela equipe.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

O aumento do envelhecimento evidencia problemas de saúde pública como a doença neurodegenerativa de Alzheimer e a falta de políticas públicas que auxiliem na prevenção, no tratamento e no apoio às famílias e instituições.

Este artigo apresenta uma revisão bibliográfica, aprofundando o conhecimento com um estudo integrativo e sistemático da literatura internacional e nacional, identificando os conceitos de envelhecimento no local com os bairros estruturados, que estimulam caminhadas e atividades sociais favorecendo a saúde física e o funcionamento cognitivo.

As moradias para pessoas idosas com doença neurodegenerativa de Alzheimer devem proporcionar senso de comunidade, aumentar o conforto e a dignidade, apoiar a cortesia, proporcionar escolhas e oferecer oportunidades de envolvimento com a sociedade.

A importância da neurociência da arquitetura ou neuroarquitetura para compreender as questões psicológicas das experiências humanas em resposta ao meio construído, com o entendimento da conexão entre as propriedades do espaço e as emoções humanas, proporciona caminhos para o design de ambiente.

As diretrizes de projeto arquitetônico precisam enfatizar aspectos sociais, físicos e organizacionais, vinculados ao conceito de cuidado. É significativo respeitar a história de vida das pessoas idosas com demência de Alzheimer e principalmente incluí-las no processo de planejamento de seus ambientes, sendo importante verificar se as intervenções pesquisadas são aplicáveis entre culturas e em outras regiões.

Como sugestão para novas pesquisas, a pessoa com doença neurodegenerativa de Alzheimer tem sua função cognitiva alterada na evolução da doença, é importante um acompanhamento de pesquisas focadas na ambiência em instituições, e no espaço urbano, priorizando a qualidade de vida do sujeito e seus cuidadores.

## REFERÊNCIAS

ADLBRECHT, L. *et al.* Engagement in purposeful activities and social interactions amongst persons with dementia in special care units compared to traditional nursing homes: an observational study. **Scandinavian Journal Of Caring Sciences**, [S.L.], v. 36, n. 3, p. 650-662, jul. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/scs.13017>. Acessado em: Jul. 2022.

ADLBRECHT, L.; BARTHOLOMEYCZIK, S.; MAYER, H. Mechanisms of impact and contextual aspects of a dementia special care unit in long-term care: a process evaluation. **Bmc Geriatrics**, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 680, dez. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1186/s12877-021-02637-5>. Acessado em: Jul. 2022.

BESTETTI, M. L. T. Ambiência: espaço físico e comportamento. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [S.L.], v. 17, n. 3, p. 601-610, set. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-9823.2014.13083>. Acessado em: Jul. 2022.

BESTETTI, M. L. T.; GRAEF, B. **Habitação e cidade para o envelhecimento digno**. São Paulo: Portal Edições, 2017.

BOAS, P. J. F. V. *et al.* **Manual: qualidade do cuidado em instituição de longa permanência para idoso**. 2021. Disponível em: [http://www.mpggo.mp.br/portal/arquivos/2021/06/09/14\\_09\\_11\\_895\\_Manual\\_Qualidade\\_do\\_cuidado\\_em\\_ILPI\\_sugest%C3%B5es\\_para\\_o\\_dia\\_a\\_dia.pdf](http://www.mpggo.mp.br/portal/arquivos/2021/06/09/14_09_11_895_Manual_Qualidade_do_cuidado_em_ILPI_sugest%C3%B5es_para_o_dia_a_dia.pdf). Acessado em: Out. 2022.

BOER, B. *et al.* The Homestead: developing a conceptual framework through co-creation for innovating long-term dementia care environments. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, [S.L.], v. 18, n. 1, p. 57, dez. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph18010057>. Acessado em: Jul. 2022.

BOER, B. *et al.* Living at the farm, innovative nursing home care for people with dementia-study protocol of an observational longitudinal study. **Bmc Geriatrics**, [S.L.], v. 15, n. 1, p. 144, nov. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1186/s12877-015-0141-x>. Acessado em: Jul. 2022.

BOER, B. *et al.* Green Care Farms as Innovative Nursing Homes, Promoting Activities and Social Interaction for People With Dementia. **Journal Of The American Medical Directors Association**, [S.L.], v. 18, n. 1, p. 40-46, jan. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jamda.2016.10.013>. Acessado em: Jul. 2022.

BORN, T.; BOECHAT, N. S. A. Qualidade dos Cuidados aos Idosos Institucionalizados. Tratado de Geriatria e Gerontologia. **Guanabara Koogan**, Rio de Janeiro, 3 ed., p. 1820-1835, out. 2013. Disponível em: <https://ftramonmartins.files.wordpress.com/2016/09/tratado-de-geriatria-e-gerontologia-3c2aa-ed.pdf>. Acessado em: Set. 2022.

CALKINS, M. P. From Research to Application: supportive and therapeutic environments for people living with dementia. **The Gerontologist**, [S.L.], v. 58, n. 1, p. 114-128, jan. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1093/geront/gnx146>. Acessado em: Jul. 2022.

CAMARANO, A. A. É possível definir o que sejam. Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI)? Mais60-Estudos Sobre Envelhecimento. **Edição do Serviço Social do Comércio**, São Paulo, v. 31, n. 78, p. 1-18, dez. 2020. Disponível em: [http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao\\_e\\_divulgacao/doc\\_biblioteca/bibli\\_servicos\\_produtos/bibli\\_informativo/2021\\_Periodicos/Mais-60\\_n.78.pdf](http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/bibli_informativo/2021_Periodicos/Mais-60_n.78.pdf). Acessado em: Set. 2022.

CASPI, E. Wayfinding difficulties among elders with dementia in an assisted living residence. **Dementia**, [S.L.], v. 13, n. 4, p. 429-450, maio 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1177/1471301214535134>. Acessado em: Jul. 2022.

CASPI, E. Does Self-Neglect Occur Among Older Adults With Dementia When Unsupervised in Assisted Living? An Exploratory, Observational Study. **Journal Of Elder Abuse e Neglect**, [S.L.], v. 26, n. 2, p. 123-149, fev. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/08946566.2013.830532>. Acessado em: Jul. 2022.

CASPI, E. Aggressive behaviors between residents with dementia in an assisted living residence. **Dementia**, [S.L.], v. 14, n. 4, p. 528-546, set. 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1177/1471301213502588>. Acessado em: Jul. 2022.

CHATTERJEE, A.; COBURN, A.; WEINBERGER, A. The neuroaesthetics of architectural spaces. **Cognitive Processing**, [S.L.], v. 22, n. 1, p. 115-120, ago. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s10339-021-01043-4>. Acessado em: Jul. 2022.

CHEN, Y. *et al.* Association between housing environment and depressive symptoms among older people: a multidimensional assessment. **Bmc Geriatrics**, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 259, abr. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1186/s12877-021-02207-9>. Acessado em: Jul. 2022.

COBURN, A.; VARTANIAN, O.; CHATTERJEE, A. Buildings, Beauty, and the Brain: a neuroscience of architectural experience. **Journal Of Cognitive Neuroscience**, [S.L.], v. 29, n. 9, p. 1521-1531, 1 set. 2017. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.1162/jocn\\_a\\_01146](http://dx.doi.org/10.1162/jocn_a_01146). Acessado em: Jul. 2022.

FERENHOF, H. A.; FERNANDES, R. F. Desmistificando a revisão de literatura como base para redação científica: método SSF. **Revista Achb**, [S.L.], v. 21, n. 3, p. 550-563, dez. 2016. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1194>. Acessado em: Jul. 2022.

FINLAY, J. *et al.* Neighborhood active aging infrastructure and cognitive function: a mixed-methods study of older americans. **Preventive Medicine**, [S.L.], v. 150, p. 106669, set. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ypmed.2021.106669>. Acessado em: Jul. 2022.

FINLAY, J. M.; GAUGLER, J. E.; KANE, R. L. Ageing in the margins: expectations of and struggles for “a good place to grow old” among low-income older minnesotans. **Ageing And Society**, [S.L.], v. 40, n. 4, p. 759-783, set. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1017/s0144686x1800123x>. Acessado em: Jul. 2022.

FØRSUND, L. H. *et al.* The experience of lived space in persons with dementia: a systematic meta-synthesis. **Bmc Geriatrics**, [S.L.], v. 18, n. 1, p. 1, fev. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1186/s12877-018-0728-0>. Acessado em: Jul. 2022.

GRAHAM, C.; SCHARLACH, A. E.; KURTOVICH, E. Do Villages Promote Aging in Place? Results of a Longitudinal Study. **Journal Of Applied Gerontology**, [S.L.], v. 37, n. 3, p. 310-331, out. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1177/0733464816672046>. Acessado em: Jul. 2022.

GREENFIELD, E. A. Using Ecological Frameworks to Advance a Field of Research, Practice, and Policy on Aging-in-Place Initiatives. **The Gerontologist**, [S.L.], v. 52, n. 1, p. 1-12, nov. 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1093/geront/gnr108>. Acessado em: Jul. 2022.

GREENFIELD, E. A. *et al.* A Tale of Two Community Initiatives for Promoting Aging in Place: similarities and differences in the national implementation of norc programs and villages. **The Gerontologist**, [S.L.], v. 53, n. 6, p. 928-938, abr. 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1093/geront/gnt035>. Acessado em: Jul. 2022.

GREENFIELD, E. A. *et al.* A conceptual framework for examining the promise of the NORC program and Village models to promote aging in place. **Journal Of Aging Studies**, [S.L.], v. 26, n. 3, p. 273-284, ago. 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jaging.2012.01.003>. Acessado em: Jul. 2022.

LAWTON, M. P.; NAHEMOW, L. Ecology and the aging process. **The Psychology of Adult Development And Aging**, [S.L.], p. 619-674, 1973. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1037/10044-020>. Acessado em: Jul. 2022.

LLINARES, C. *et al.* Improving the Pedestrian's Perceptions of Safety on Street Crossings. Psychological and Neurophysiological Effects of Traffic Lanes, Artificial Lighting, and Vegetation. **International Journal of Environmental Research And Public Health**, [S.L.], v. 17, n. 22, p. 8576, nov. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph17228576>. Acessado em: Jul. 2022.

LLINARES, C.; HIGUERA-TRUJILLO, J. L.; SERRA, J. Cold and warm coloured classrooms. Effects on students' attention and memory measured through psychological and neurophysiological responses. **Building And Environment**, [S.L.], v. 196, p. 107726, jun. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.buildenv.2021.107726>. Acessado em: Jul. 2022.

LLORENS-GÁMEZ, M. *et al.* The impact of the design of learning spaces on attention and memory from a neuroarchitectural approach: a systematic review. **Frontiers Of Architectural Research**, [S.L.], v. 11, n. 3, p. 542-560, jun. 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.foar.2021.12.002>. Acessado em: Jul. 2022.

SATARIANO, W. A.; SCHARLACH, A. E.; LINDEMAN, D. Aging, Place, and Technology. **Journal Of Aging and Health**, [S.L.], v. 26, n. 8, p. 1373-1389, dez. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1177/0898264314543470>. Acessado em: Jul. 2022.

SCHARLACH, A.; GRAHAM, C.; LEHNING, A. The: a consumer-driven approach for aging in place. **The Gerontologist**, [S.L.], v. 52, n. 3, p. 418-427, ago. 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1093/geront/gnr083>. Acessado em: Jul. 2022.

SHEMESH, A. *et al.* The emotional influence of different geometries in virtual spaces: a neurocognitive examination. **Journal Of Environmental Psychology**, [S.L.], v. 81, p. 101-802, jun. 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jenvp.2022.101802>. Acessado em: Jul. 2022.

TORRES, K. C. L. *et al.* Biomarkers in Alzheimer disease. **Geriatr Gerontol Aging**, Rio de Janeiro, 6 p. 273-282, jun. 2012. Disponível em: <http://ggaging.com/how-to-cite/191/pt-BR> . Acessado em: Jul. 2022.

VAN HEES, S. *et al.* Meanings of ‘lifecycle robust neighbourhoods’: constructing versus attaching to places. **Ageing and Society**, [S.L.], v. 38, n. 6, p. 1148-1173, jan. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1017/s0144686x16001483>. Acessado em: Jul. 2022.

VAN HEES, S. *et al.* Photovoicing the neighbourhood: understanding the situated meaning of intangible places for ageing-in-place. **Health e Place**, [S.L.], v. 48, p. 11-19, nov. 2017. Elsevier BV. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.healthplace.2017.08.007>. Acessado em: Jul. 2022.

VAN HOOFF, J. *et al.* The Essential Elements for a Nursing Home According to Stakeholders from Healthcare and Technology: perspectives from multiple simultaneous monodisciplinary workshops. **Journal Of Housing for The Elderly**, [S.L.], v. 28, n. 4, p. 329-356, out. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/02763893.2014.930365>. Acessado em: Jul. 2022.

VAN HOOFF, J. *et al.* Technological and architectural solutions for Dutch nursing homes: results of a multidisciplinary mind mapping session with professional stakeholders. **Technology in Society**, [S.L.], v. 36, p. 1-12, fev. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.techsoc.2013.12.001>. Acessado em: Jul. 2022.

ZINA, L.; MOIMAZ, S. A. S. Odontologia baseada em evidência: etapas e métodos de uma revisão sistemática. **Arq Odontol**, Belo Horizonte, v. 48, n. 3, p. 188-199, mar. 2012. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/aodo/v48n3/a10v48n3.pdf> . Acessado em: Jul. 2022.